

PERIÓDICO 007-2025

Tema: Escetamina para Depressão

Cetamina para depressão avanços no tratamento clínico, mecanismos rápidos de ação antidepressiva e um contraste com psicodélicos serotoninérgicos.

A aprovação da cetamina para depressão resistente ao tratamento criou um modelo para uma nova classe de antidepressivos glutamatérgicos de ação rápida.

Curr Top Behav Neurosci. Manuscrito do autor; disponível no PMC: 14 de setembro de 2023. *Publicado em formato final editado como:* Curr Top Behav Neurosci. 2022;56:141–167. doi:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35312993/>

O texto fornece uma **visão geral abrangente** sobre a pesquisa e o uso clínico da **cetamina** para a depressão, estabelecendo-a como um modelo para uma **nova classe de antidepressivos de ação rápida**. Ele traça o **desenvolvimento histórico** da cetamina, destacando sua evolução de anestésico para tratamento da depressão resistente, e discute seu **perfil de eficácia e segurança**, incluindo efeitos colaterais como a dissociação. O artigo compara os **mecanismos de ação molecular** da cetamina, que envolvem o sistema glutamatérgico e **plasticidade sináptica** mediada por **BDNF**, com os propostos para os **psicodélicos serotoninérgicos** (SPs). Finalmente, o texto sugere que, apesar dos diferentes alvos primários, tanto a cetamina quanto os SPs podem convergir para a **restauração rápida dos déficits sinápticos**, representando um **paradigma emergente** no tratamento rápido da depressão.

À Disposição

Boa Semana a todos.



Claudia Gruntoski CRP 08/07147-3

Psicóloga Responsável pelo Setor de Neuropsicologia WMC+